



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CMADS

Apresentação: 14/07/2020 16:32 - Mesa

PRC n.48/2020

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º _____, DE 2020 (Da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)

Atribui ao Plenário 2 do Anexo II da Câmara dos Deputados o nome de “**Deputado Alfredo Sirkis**”.

A Câmara dos Deputados decreta:

Art. 1º. É atribuído o nome de “**Deputado Alfredo Sirkis**” ao Plenário 2 do Anexo II da Câmara dos Deputados.”

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Na fatídica tarde de 10 de julho de 2020 infelizmente perdemos um amigo, um parceiro para todas as horas, um ícone do ambientalismo brasileiro. Dono de uma mente visionária, um dos pioneiros na luta pela preservação da nossa biodiversidade: **Alfredo Hélio Sirkis** (Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1950 — Nova Iguaçu).

Alfredo Sirkis foi escritor, roteirista de TV e cinema brasileiro, gestor ambiental e urbanístico e político, tendo assento neste parlamento. Era o Diretor Executivo do *think tank* Centro Brasil no Clima (CBC). Entre outubro

Documento eletrônico assinado por Rodrigo Agostinho (PSB/SP), através do ponto SDR_56384, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CMADS

de 2016 e maio de 2019 foi o Coordenador Executivo do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC), tendo organizado a campanha *Ratifica Já!* que propiciou a ratificação, pelo Brasil, em tempo recorde, do Acordo de Paris; do processo para a elaboração da Proposta Inicial para Implementação da NDC brasileira e da avaliação Brasil Carbono Neutro 2060. Quando deputado federal (2011-2015) presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima do Congresso Nacional (CMMC) e foi um dos vice-presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.¹

Foi vereador em quatro mandatos, secretário municipal de urbanismo e presidente do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), entre 2001 e 2006 e secretário municipal de meio ambiente, entre 1993 e 1996, na cidade do Rio de Janeiro. Membro da delegação brasileira às conferências do Clima de Montreal, Bali, Copenhague, Durban, Varsóvia, Lima, Paris, Marrakech e Bonn. Integrou as comissões executivas do ICLEI (International Council for Local Environmental Initiatives) e do Metrôpolis. Foi um dos fundadores do Partido Verde brasileiro e um dos expoentes da ideologia verde no Brasil.

Autor de vários livros, Alfredo Sirkis relembrou da sua trajetória na luta contra a mudança do clima em seu recente livro, “Descarbonário”.² A obra parte da experiência vivida por Sirkis em décadas de atuação política abordando pontos cruciais no debate contemporâneo não apenas sobre a crise climática, mas também sobre o estado atual e as perspectivas da democracia no Brasil e no mundo;³ O livro Os Carbonários (1980) virou um *best-seller* e ganhou o Prêmio Jabuti no ano seguinte. Alfredo Sirkis iniciou seu trabalho como jornalista, em Paris, em 1973, no recém fundado jornal Liberation, dirigido pelo célebre filósofo Jean Paul Sartre. Foi seu correspondente freelancer em Santiago (1973, durante o golpe de estado que derrubou Salvador Allende) e em Buenos Aires (1974). Em Portugal, colaborou com os semanários Expresso e Gazeta da Semana e os diários República, Diário Popular, Diário de Lisboa. Foi redator do Jornal Novo, editor internacional de Página Um e redator chefe da edição em português de

1 <https://www.camara.leg.br/deputados/116663/biografia>

2 <https://congressoemfoco.uol.com.br/opiniaocolumnas/descarbonario-o-prefacio/>

3 <https://climainfo.org.br/2020/07/03/alfredo-sirkis-bolsonaro-se-identifica-visceralmente-com-a-destruicao/>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CMADS

Cadernos do Terceiro Mundo. Nessa época também colaborou com Le Monde Diplomatique. Nesse período utilizava o pseudônimo "Marcelo Dias". Nos anos 70, passou oito anos e meio no exílio em França, Chile, Argentina e Portugal. Foi líder estudantil secundarista, em 1967 e 1968. Entre 1969 e 1971 participou da resistência armada contra a ditadura militar brasileira (1964–1985).

Na imprensa brasileira trabalhou como repórter das revistas *Veja* (1982) e *Istoé* (1983) e colaborou com os semanários *Pasquim*, *Playboy*, *Jornal de Domingo* e *Shalom*. Elaborou diversos roteiros para a série Teletema da TV Globo (1986-7) como *Maria Testemunha*, *Estrela do Mar*, *O russo desaparecido* e *a Mulata Esmeralda*, *O grande prêmio* e *A árvore mágica*. Foi colaborador dos jornais *O Globo*, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Valor Econômico* e *Correio Brasiliense*.⁴

Por todo o exposto, temos a convicção de que será oportuna dar ao Plenário 2 desta Casa, lugar onde ocorrem as reuniões da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CMADS a homenagem a um dos maiores e mais importante ambientalista, que tanto lutou pela proteção e preservação do meio ambiente em nosso país e do mundo.

Por isso, venho solicitar o apoio de todos os Parlamentares da Casa no sentido de aprovarem este Projeto de Resolução que pretende atribuir o nome de “**Deputado Alfredo Sirkis**” ao Plenário 2 desta Casa.

Sala das Sessões, em 14 de julho de 2020.

Deputado **Rodrigo Agostinho**
Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –
CMADS

⁴ https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo_Sirkis

